

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

As orientações para elaboração, submissão e avaliação dos projetos de dissertação do PROFBIO têm como finalidade principal qualificar a formação dos professores em serviço, promovendo pesquisas relevantes, recursos educacionais consistentes e práticas pedagógicas fundamentadas.

Ao compreender o sentido pedagógico dessas orientações, mestrandos, orientadores e avaliadores passam a atuar como agentes formadores, comprometidos com a qualidade acadêmica, a ética e a transformação das práticas de ensino de Biologia na Educação Básica.

SEÇÃO 1 - CONTEXTO E FINALIDADE DO DOCUMENTO

1. Por que um documento pedagógico de orientação?

O Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) tem como finalidade a formação continuada de professores da Educação Básica, articulando produção acadêmica, reflexão crítica sobre a prática docente e desenvolvimento de recursos educacionais contextualizados ao ensino de Biologia.

Nesse contexto, as orientações para elaboração, submissão e avaliação dos projetos de dissertação não podem ser compreendidas apenas como exigências administrativas ou normativas. Elas constituem instrumentos pedagógicos centrais, responsáveis por organizar o percurso formativo do mestrando, orientar o trabalho dos professores e garantir coerência entre os objetivos do Programa, as práticas avaliativas e a identidade do mestrado profissional.

A elaboração deste documento responde à necessidade de:

- explicitar o sentido formativo do desenvolvimento e avaliação dos projetos;

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

- reduzir assimetrias nos processos avaliativos entre diferentes instituições;
- fortalecer a unidade nacional do PROFBIO;
- apoiar orientadores, avaliadores e colegiados em decisões pedagógicas e cientificamente fundamentadas.

Assim, este texto explicita os fundamentos pedagógicos que sustentam as orientações adotadas pelo PROFBIO, reafirmando seu compromisso com uma formação docente de qualidade, alinhada às diretrizes da CAPES e às demandas reais do ensino de Biologia na Educação Básica.

2. A centralidade do projeto de dissertação no percurso formativo

O projeto de dissertação representa um marco estruturante no percurso formativo do mestrando do PROFBIO. É nesse momento que se explicitam as escolhas teóricas, metodológicas e pedagógicas que irão orientar o desenvolvimento da dissertação.

As orientações buscam assegurar que o projeto:

- seja coerente com a área de Ensino de Biologia;
- articule investigação acadêmica e prática pedagógica;
- apresente viabilidade real de execução no prazo máximo de 24 meses;
- possibilite acompanhamento sistemático e formativo ao longo do curso.

Ao definir critérios claros para essa etapa, o Programa contribui para que o mestrando compreenda, desde o início, o sentido científico-pedagógico da dissertação que desenvolverá, evitando projetos excessivamente amplos, fragilmente fundamentados ou desconectados das demandas da escola e da prática docente.

3. O Recurso Educacional como expressão do Mestrado Profissional

Uma das especificidades centrais do PROFBIO, enquanto mestrado profissional, é a exigência do desenvolvimento de um Recurso Educacional articulado à dissertação. Essa exigência não é acessória, mas constitutiva da identidade do Programa.

Do ponto de vista pedagógico, o Recurso Educacional:

- materializa a interface entre conhecimento científico, conhecimento pedagógico e contexto escolar;

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

- expressa a intencionalidade didática da pesquisa desenvolvida;
- traduz a produção acadêmica em possibilidades de aplicação no ensino de Biologia.

Ao exigir que o Recurso Educacional seja explicitado, fundamentado e justificado desde o projeto, as orientações deste documento:

- evitam que o recurso seja tratado apenas como apêndice do trabalho acadêmico;
- asseguram coerência entre pesquisa, recurso e prática docente;
- favorecem a construção de materiais contextualizados, teoricamente consistentes e pedagogicamente relevantes.

A construção do Recurso Educacional, portanto, deve ser compreendida como resultado de um processo investigativo por parte do mestrando, e não como um material didático isolado ou meramente instrumental.

4. A avaliação como processo formativo

As orientações para avaliação dos projetos partem do entendimento de que avaliar, no âmbito do PROFBIO, não se restringe à emissão de um juízo final de aprovação ou reprovação. Avaliar é, sobretudo, acompanhar, orientar e qualificar o percurso formativo do mestrando.

Nesse sentido, a explicitação de critérios comuns de leitura, análise e parecer:

- promove maior equidade entre avaliações realizadas em diferentes IES;
- reduz subjetividades excessivas e decisões pouco fundamentadas;
- fortalece o parecer como instrumento pedagógico e formativo.

A possibilidade de aprovação com ressalvas e reapresentação do projeto faz parte de um processo formativo contínuo, no qual o mestrando tem a oportunidade de amadurecer sua proposta a partir de orientações claras e justificadas.

5. Coerência metodológica e rigor científico

Outro princípio pedagógico que fundamenta essas orientações é a garantia do rigor científico, imprescindível na pós-graduação *stricto sensu*.

Ao enfatizar a clareza da questão de pesquisa, a coerência entre objetivos e metodologia e a descrição detalhada do percurso investigativo, o documento reafirma que:

- o mestrado profissional não prescinde de fundamentos teóricos e metodológicos sólidos;
- a pesquisa em ensino exige critérios de aplicabilidade, consistência e transparência;
- a formação de professores-pesquisadores envolve o desenvolvimento de competências investigativas críticas e reflexivas.

Dessa forma, o projeto de dissertação é compreendido como um exercício formativo de um professor-pesquisador, e não apenas como um requisito formal para titulação.

6. A dimensão ética como princípio formativo

As orientações também explicitam a ética na pesquisa como dimensão indissociável da formação docente e acadêmica.

O projeto pode ser apresentado em três modalidades: (1) elaboração de Recurso Educacional sem aplicação; (2) elaboração com aplicação no formato de relato de experiência; ou (3) elaboração com aplicação e validação envolvendo estudantes e/ou professores, necessitando de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Entende-se por relato de experiência o gênero acadêmico de natureza descritivo-analítica que tem por finalidade sistematizar, interpretar e socializar práticas profissionais-pedagógicas desenvolvidas em contextos reais. Diferentemente de pesquisas que envolvem delineamentos metodológicos voltados à produção de dados primários por meio da aplicação de questionários, entrevistas, testes, experimentações ou qualquer procedimento sistemático de investigação com participantes identificáveis, o relato de experiência centra-se na reflexão crítica sobre processos, estratégias, desafios e resultados de uma intervenção já realizada, com ênfase formativa e institucional e sem exposição de participantes, o que impacta na não exigência de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Ao orientar a identificação da modalidade do projeto e a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa nos casos que envolvem seres humanos, o documento:

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

- promove a responsabilidade ética de mestrandos e orientadores;
- contribui para a compreensão da pesquisa como prática socialmente situada;
- reforça o compromisso do PROFBIO com a legislação vigente e com a integridade científica.

A ética, nesse contexto, não é tratada como exigência externa, mas como princípio formativo da atuação docente e investigativa.

7. Unidade nacional e identidade do Programa

Este documento reitera o PROFBIO como uma rede nacional de formação, na qual a diversidade de contextos institucionais e regionais deve coexistir com princípios pedagógicos e procedimentais comuns.

As orientações pedagógicas:

- garantem unidade conceitual e avaliativa ao Programa;
- fortalecem sua identidade como política pública de formação de professores;
- asseguram que a autonomia das IES seja exercida em diálogo com diretrizes nacionais compartilhadas.

SEÇÃO 2 - PROCEDIMENTOS E REGRAS PARA O PROJETO

A Comissão Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO), no uso de suas atribuições, e com base na Portaria CAPES nº 207, de 4 de julho de 2024, bem como no Regimento Geral do PROFBIO, estabelece os procedimentos para a elaboração, submissão e análise do projeto de pesquisa, requisito para a obtenção do grau de Mestre.

Dissertação e Recurso Educacional

O PROFBIO caracteriza-se como um programa de mestrado profissional que prevê a elaboração de um trabalho acadêmico na forma de Dissertação, articulado ao desenvolvimento de um Recurso Educacional voltado aos anos finais do Ensino

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

Fundamental e Ensino Médio. Esse recurso pode ser direcionado aos estudantes e/ou aos professores da Educação Básica, devendo estar alinhado à área de Ensino de Biologia.

De acordo com a literatura especializada e com as diretrizes da CAPES para mestrados profissionais da área de Ensino, os recursos educacionais podem assumir diferentes formatos, tais como jogos didáticos, guias e manuais, *softwares*, sequências didáticas, livros paradidáticos, *sites*, *blogs*, modelos didáticos, zines, entre outros, desde que apresentem fundamentação teórica, intencionalidade pedagógica e pertinência ao ensino de Biologia.

Definição de orientador e tema

Todo mestrando do PROFBIO deverá definir orientador e tema do projeto de pesquisa a ser desenvolvido como dissertação até o início do segundo semestre do curso, cuja data-limite estará estipulada no calendário nacional, respeitando os macroprojetos e as linhas de pesquisa estabelecidos pelo Programa.

As informações referentes à orientação e ao tema do projeto deverão ser cadastradas no Sistema Operacional do PROFBIO (SOP – sistemaprofbio.icb.ufmg.br) pelos coordenadores locais, no prazo máximo de 10 dias após a data estabelecida no calendário acadêmico nacional.

Entrega do projeto

Em prazos definidos nacionalmente, o projeto de pesquisa deverá ser submetido pelo próprio mestrando no Sistema Operacional do PROFBIO.

Formato e conteúdo do projeto

O projeto deverá ser apresentado em formato A4, fonte Times New Roman, tamanho 12, margens de 2,5 cm, justificado e espaçamento entre linhas de 1,5.

O projeto deverá conter os seguintes elementos pré-textuais:

- Folha de rosto com o título do projeto, nome do mestrando, nome do orientador e, quando houver, dos co-orientadores e/ou colaboradores.
- Resumo, com no máximo 250 palavras, apresentando de forma sintética os principais aspectos do projeto.
- Palavras-chave, em número máximo de cinco.

Corpo do projeto, entre 10 e 15 páginas, excluídas as referências, contendo:

Introdução: deve contextualizar o tema biológico no âmbito do ensino de Biologia, apresentando fundamentação teórica pertinente, prioritariamente da área de Ensino de Ciências/Biologia. Deve conduzir à identificação clara de uma questão de pesquisa em ensino e/ou aprendizagem em Ciências/Biologia, situada em contexto educacional real, evitando abordagens meramente conteudistas.

Objetivos: devem ser apresentados um objetivo geral e objetivos específicos (sugere-se três ou quatro). O objetivo geral deve estar vinculado à questão de pesquisa e ao desenvolvimento do Recurso Educacional, não se confundindo com os objetivos de aprendizagem dos estudantes. Os objetivos específicos devem explicitar, de forma clara e coerente, as etapas necessárias para o alcance do objetivo geral.

É fundamental distinguir objetivo de aprendizagem e objetivo de pesquisa, pois ambos coexistem na dissertação, mas possuem naturezas distintas. O objetivo de aprendizagem refere-se sobre as competências e habilidades que se esperam que os estudantes da educação básica desenvolvam a partir da aplicação do Recurso Educacional. Já o objetivo de pesquisa diz respeito ao que o mestrando pretende investigar sobre a prática pedagógica, sobre a aprendizagem dos estudantes ou sobre as contribuições da intervenção didática implementada. Enquanto o primeiro tem finalidade pedagógica e orienta a elaboração do recurso educacional, o segundo possui natureza investigativa e orienta a coleta e análise de dados na dissertação.

Recurso Educacional: o projeto deve indicar o Recurso Educacional a ser desenvolvido, articulado ao tema biológico e à questão investigada, acompanhado de fundamentação teórica que justifique sua escolha. O recurso deve ser compreendido como parte integrante da dissertação, respondendo a demandas reais da prática docente.

Metodologia: deve apresentar, de forma clara e coerente, as etapas da pesquisa e métodos usados na elaboração, aplicação e/ou avaliação do Recurso Educacional, evidenciando a articulação entre questão de pesquisa, objetivos e procedimentos metodológicos. Deve-se distinguir a metodologia de pesquisa da metodologia de ensino.

A metodologia de ensino refere-se ao conjunto de estratégias didático-pedagógicas utilizadas para promover a aprendizagem dos estudantes da educação básica. Seu foco é o processo formativo e o desenvolvimento de competências e conhecimentos biológicos pelos alunos. Já a metodologia de pesquisa diz respeito ao delineamento

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

científico adotado para investigar a intervenção pedagógica realizada. Inclui a abordagem, os instrumentos de coleta de dados, os procedimentos de análise e os aspectos éticos envolvidos. Seu foco é produzir conhecimento sistematizado sobre o processo de ensino e seus efeitos.

Quando houver coleta de dados envolvendo seres humanos, deve ser explicitada a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (modalidade 3), conforme a legislação vigente (Resolução Normativa 510/2016 CNS).

Cronograma: deve ser apresentado um cronograma compatível com o prazo máximo de até 24 meses, contemplando as principais etapas do estudo e evidenciando a viabilidade da proposta.

Referências: devem incluir todas as obras citadas e estar organizadas conforme as normas da IES ou da ABNT, adotando-se um único padrão ao longo do texto, com referências da área de Ensino de Biologia e dos conceitos da área da Biologia abordados.

Análise do projeto

A análise dos projetos deve contar com avaliadores internos, podendo incluir avaliadores externos, e é de responsabilidade do Colegiado local. Todo o processo ocorrerá por meio do Sistema Operacional do PROFBIO (SOP), conforme descrito a seguir:

- Os Colegiados locais deverão designar dois docentes avaliadores para análise de cada projeto e preenchimento do formulário de avaliação disponível no SOP.
- Os avaliadores não poderão ser o orientador e o coorientador do projeto.
- O Colegiado definirá o formato da avaliação, que pode incluir, além da análise escrita, momentos de apresentação e diálogo com o mestrando.
- A análise considerará a adequação do projeto à proposta do PROFBIO, a clareza e coerência dos objetivos, a adequação da metodologia aos objetivos propostos, a pertinência e viabilidade do Recurso Educacional a ser desenvolvido e a exequibilidade do projeto no prazo previsto para a titulação.
- Concluído o processo, uma comissão de homologação constituída pelo colegiado local elaborará um relatório síntese com os resultados globais da

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

avaliação da turma, que será apreciado pelo Colegiado local e, após aprovação, encaminhado à Coordenação/Comissão Nacional para ciência, juntamente com ofício, por meio do SOP.

Os mestrandos e seus orientadores deverão receber os formulários de avaliação contendo os pareceres e observar as seguintes orientações:

- No caso de projeto aprovado sem ressalvas não há necessidade de nova submissão.
- Nos casos de projeto aprovado com ressalvas, deverá ser encaminhada uma carta-resposta às recomendações apresentadas e a versão reformulada do projeto.
- Nos casos de projeto reprovado, o mestrando deverá submeter a versão reformulada do projeto, contendo, ao final do texto, a manifestação explícita do orientador de concordância com a versão revisada. Caso o orientador e o mestrando considerem que alguma recomendação não é pertinente, deverá ser apresentada justificativa fundamentada para sua não incorporação.

O mestrando cujo projeto for aprovado com ressalva ou reprovado, terá o prazo máximo de 30 dias, a partir da data de recebimento do parecer, para atender às solicitações dos avaliadores, por meio do SOP. Após nova análise e aprovação, a comunicação deverá ser feita à Comissão Nacional.

O acompanhamento do mestrando e da execução do cronograma do projeto até a conclusão do curso é de responsabilidade do orientador e da comissão de acompanhamento do PROFBIO.

SEÇÃO 3 - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PARECERISTAS

Esta seção tem como finalidade orientar a avaliação dos projetos de dissertação do PROFBIO, abordando aspectos de leitura, análise e emissão de pareceres. As orientações seguem o padrão nacional estabelecido para o Programa e integram o novo

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

formulário de avaliação, buscando garantir clareza na aplicação dos critérios, coerência entre as avaliações e rigor científico no acompanhamento formativo dos mestrandos.

A avaliação dos projetos envolve a análise detalhada do texto entregue pelo mestrando e, quando houver apresentação pública, também da exposição oral. O foco da leitura deve estar na qualidade acadêmica da proposta, na clareza da questão de pesquisa, na coerência metodológica, na fundamentação teórica e na viabilidade de execução do Recurso Educacional dentro do prazo regulamentar de até 24 meses.

O primeiro aspecto a ser avaliado é a modalidade do projeto, que pode envolver elaboração de Recurso Educacional sem aplicação, elaboração com aplicação no formato de relato de experiência ou elaboração com aplicação e validação envolvendo estudantes e/ou professores. Essa identificação é importante porque determina a necessidade ou não de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Em seguida, o parecerista deve analisar cada item do formulário, verificando se o projeto atende aos requisitos esperados:

- O título precisa ser claro, objetivo e refletir a pesquisa proposta.
- A introdução deve contemplar os principais elementos conceituais relacionados ao trabalho, apresentar bibliografia pertinente e explicitar o problema (questão central) de pesquisa que o mestrando pretende abordar.
- A questão central do projeto deve estar claramente formulada, de modo que seja possível identificar o foco da investigação, sempre dentro do tema biológico definido.
- Os objetivos precisam ser específicos da pesquisa, distintos dos objetivos de aprendizagem dos estudantes e articulados com o Recurso Educacional previsto.
- A metodologia deve ser suficientemente detalhada para permitir a compreensão do percurso investigativo. Deve contemplar abordagem, modalidade, local, participantes, meios utilizados, procedimentos de coleta, análise dos dados e cuidados éticos quando houver envolvimento de seres humanos.

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)

Procedimentos para o desenvolvimento do Projeto

No caso de projetos que não incluam aplicação do Recurso Educacional, a descrição deve concentrar-se na pesquisa que levou a construção do Recurso Educacional e nas etapas previstas até sua finalização.

O avaliador deve verificar se o Recurso Educacional está claramente identificado, descrito e fundamentado teoricamente, com justificativa adequada para sua escolha e para sua pertinência ao tema biológico. É importante observar se o recurso é exequível, se dialoga com a literatura clássica e atual e se está alinhado à abordagem pedagógica assumida pelo mestrando.

O cronograma deve ser compatível com os procedimentos metodológicos e com o prazo máximo de vinte e quatro (24) meses estabelecido pelo Programa. Recomendamos atenção para cronogramas excessivamente genéricos ou incompatíveis com o volume de trabalho previsto na metodologia. As referências devem ser pertinentes, suficientes, formatadas de maneira padronizada e levando em consideração a confiabilidade das fontes citadas, evitando riscos éticos e fragilidade teórica.

A recomendação final deve refletir o conjunto da análise e seguir uma das três possibilidades previstas: aprovação, aprovação com ressalvas ou reprovação com necessidade de reapresentação.

Recomenda-se que o parecer final inclua justificativas claras, precisas e fundamentadas, indicando pontos fortes da proposta e aspectos que precisam de revisão ou aprofundamento. Quando houver ressalvas ou necessidade de nova submissão, o parecer deve orientar explicitamente quais elementos precisam ser revistos para garantir a aprovação futura.

O objetivo deste instrumento é contribuir para avaliações mais consistentes, formativas e alinhadas aos princípios do mestrado profissional, fortalecendo tanto a qualidade das dissertações quanto o processo de formação dos professores em serviço que compõem o PROFBIO.

Documento construído pela Comissão de Coordenação Didática e aprovado pela Comissão Nacional do PROFBIO em 18/03/2026.